

Levantamento e registro da biodiversidade de artrópodes do Vale do Paranhana

Agnes Katherine Marcon Nunes¹, Yasmim Filipeak Ribeiro¹, Josmael Corso^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS.

O filo Arthropoda é caracterizado como o maior filo do Reino Animal, visto que os animais que o compõem possuem ampla capacidade de adaptação aos mais variados ambientes. Ao contrário do que é visto por grande parte da sociedade, os artrópodes são essenciais para o ecossistema, pois desempenham funções fundamentais como a polinização, o equilíbrio da cadeia alimentar e a bioindicação de qualidade ambiental. Assim, o reconhecimento dessas e outras funções é fundamental para a conservação da biodiversidade e preservação do meio ambiente. Além disso, dados sobre a ocorrência desses animais são fundamentais para pesquisas ecológicas, principalmente nas áreas de agropecuária, biologia e saúde. A partir dessa análise, o projeto surge com o objetivo de caracterizar as espécies de artrópodes presentes na região do Vale do Paranhana e desenvolver uma coleção entomológica que pode funcionar como ferramenta pedagógica e de educação ambiental, possibilitando aulas práticas em instituições de ensino e exposições de divulgação científica. Para executar a proposta, os espécimes são coletados no Vale do Paranhana, com captura manual ou armadilhas entomológicas. Os indivíduos coletados são conservados no congelador até a etapa de montagem, que ocorre com alfinetes entomológicos em uma superfície de poliestireno expandido, o que contribui no processo de identificação. Nesse processo, cada espécime é numerado, registrado no livro-tombo da coleção entomológica Alfred R. Wallace e alocado em uma caixa entomológica. Também, nesta etapa, são utilizados guias de identificação e publicações em meios digitais que auxiliam na classificação do artrópode. Entretanto, esse processo se torna desafiador, pois há espécies distintas com características muito semelhantes, como é o caso de alguns indivíduos da ordem Coleoptera, dificultando a identificação da espécie. Os espécimes identificados recebem etiquetas com nome científico, família, data de coleta, número e local de coleta. Ao registrar no livro-tombo, utilizando a linguagem DarwinCore, é possível submeter essas informações na plataforma SIBBR (Sistema de Identificação sobre a Biodiversidade Brasileira), bem como realizar o levantamento dos espécimes armazenados. Até o momento, a coleção entomológica abriga cerca de 726 artrópodes, principalmente das ordens: Lepidoptera (317 espécimes); Coleoptera (170); e Hemiptera (66), distribuídos em 38 caixas entomológicas e, ainda, mais 5 caixas destinadas a exposições. Com isso, nota-se que a coleção entomológica alcançou um material significativo para pesquisa e estudo, bem como já pode ser utilizada em aulas práticas, exposições científicas e oferecer suporte a outras análises no Vale do Paranhana, o que traz mais credibilidade e torna o IFRS Campus Rolante uma referência local. Por fim, este estudo também gera conscientização, isto é, torna a população consciente das espécies de artrópodes que habitam ao seu redor e demonstra exemplares reais presentes na região que, frequentemente, são vistos apenas como pragas, deixando de lado sua importante contribuição ecológica.

Palavras-chave: Conscientização; Preservação; Coleção entomológica.